



INTEGRAR, APRENDER, CRESCER: OFICINAS DE PLANEJAMENTO DE ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL NO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA - CÂMPUS TUBARÃO

INTEGRATE, LEARN, GROW: STUDY PLANNING AND PROFESSIONAL DEVELOPMENT WORKSHOPS AT THE FEDERAL INSTITUTE OF SANTA CATARINA - TUBARÃO CAMPUS

INTEGRAR, APRENDER, CRECER: TALLERES DE PLANIFICACIÓN DE ESTUDIOS Y DESARROLLO PROFESIONAL EN EL INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA - CAMPUS TUBARÃO

Fernanda Corrêa Garcia



Doutoranda em Educação (PPGE - UNESC)

Mestre em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT/IFSC)

Técnica em Assuntos Educacionais no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

fernanda.garcia@ifsc.edu.br

Gisely Cordova Bardini



Especialista em Tecnologias da Educação (PUC-RIO)

Pedagoga no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

gisely.cordova@ifsc.edu.br

Thayse Gonçalves da Silva



Licenciada em Ciências Biológicas (UFSC)

Coordenadora de Extensão e Relações Externas e Assistente de alunos no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

thayse.goncalves@ifsc.edu.br

Resumo

Este artigo apresenta o relato de experiência do projeto de ensino “Integrar, Aprender, Crescer: oficinas de planejamento de estudos e desenvolvimento profissional no Instituto Federal de Santa Catarina - câmpus Tubarão”, composto por um conjunto de oficinas que visam à elevação da permanência e êxito dos discentes, bem como o combate à evasão e retenção, por meio do aumento da efetividade do tempo de estudo e a orientação profissional. O projeto foi planejado e executado de julho a dezembro de 2018. Nesse sentido, duas dimensões foram trabalhadas pelas oficinas: a primeira diz respeito aos métodos, técnicas e ferramentas utilizadas pelos discentes em seus tempos de estudo. A segunda, refere-se a preparação profissional, demonstrando a relação entre desempenho acadêmico e profissional. A integração das temáticas faz-se necessária no sentido da complexidade do enfrentamento à evasão e retenção, por meio do envolvimento da comunidade interna e externa do Instituto Federal de Santa Catarina – câmpus Tubarão. Ao final do projeto conclui-se que os objetivos foram alcançados e foram atendidos nas atividades executadas aproximadamente 120 alunos.

Palavras-chave: Permanência e êxito. Projeto de ensino. Planejamento de estudos. Desenvolvimento profissional. Educação Profissional e Tecnológica.

Recebido em: 19 de abril de 2022.

Aprovado em: 26 de outubro de 2022.

Como citar esse artigo (ABNT):

GARCIA, Fernanda Corrêa; BARDINI, Gisely Cordova; SILVA, Thayse Gonçalves da. Integrar, Aprender, Crescer: oficinas de planejamento de estudos e desenvolvimento profissional no Instituto Federal de Santa Catarina - câmpus Tubarão. *Revista Prática Docente*, v. 7, n. 3, e22071, 2022. <http://doi.org/10.23926/RPD.2022.v7.n3.e22071.id1539>



Abstract

This article presents the experience report of the teaching project “Integrating, Learning, Growing: study planning and professional development workshops at the Federal Institute of Santa Catarina - Tubarão campus”, composed of a set of workshops that aim to increase the permanence and students' success, as well as the fight against dropout and retention, by increasing the effectiveness of study time and professional guidance. The project was planned and executed from July to December 2018. In this sense, two dimensions were worked on by the workshops: the first concerns the methods, techniques and tools used by students in their study times. The second refers to professional preparation, demonstrating the relationship between academic and professional performance. The integration of themes is necessary in the sense of the complexity of dealing with evasion and retention, through the involvement of the internal and external community of the Federal Institute of Santa Catarina - Tubarão campus. At the end of the project, it is concluded that the objectives were achieved and approximately 120 students were met in the activities performed.

Keywords: Permanence and success. Teaching project. Study planning. Professional development. Professional and Technological Education.

Resumen

Este artículo presenta el relato de experiencia del proyecto de enseñanza “Integrar, Aprender, Crecer: talleres de planificación de estudios y desarrollo profesional en el Instituto Federal de Santa Catarina - campus Tubarão”, compuesto por un conjunto de talleres que tienen como objetivo aumentar la permanencia y la permanencia de los estudiantes. éxito, así como la lucha contra la deserción y la retención, al aumentar la efectividad del tiempo de estudio y la orientación profesional. El proyecto fue planificado y ejecutado de julio a diciembre de 2018. En este sentido, los talleres trabajaron dos dimensiones: la primera se refiere a los métodos, técnicas y herramientas que utilizan los estudiantes en sus tiempos de estudio. El segundo se refiere a la preparación profesional, demostrando la relación entre el desempeño académico y el profesional. La integración de los temas es necesaria en el sentido de la complejidad de tratar la evasión y la retención, a través de la participación de la comunidad interna y externa del Instituto Federal de Santa Catarina - campus Tubarão. Al finalizar el proyecto se concluye que se lograron los objetivos y se cumplió con aproximadamente 120 estudiantes en las actividades realizadas.

Palabras clave: Permanencia y éxito. Proyecto de enseñanza. Planificación del estudio. Desarrollo profesional. Educación Profesional y Tecnológica.



1 INTRODUÇÃO

O direito à Educação é garantido pela constituição brasileira de 1988 e as condições para acesso e permanência devem ser oportunizadas a todos, levando em consideração “o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para a cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988, art.205). O Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC câmpus¹ Tubarão está em plena expansão, com aprimoramento constante do processo educativo, oferecendo aos discentes além do ensino, oportunidades de pesquisa e extensão.

Vasconcellos (2018) afirma que “se desejamos a motivação do aluno, precisamos de coragem para ir fundo na questão e superar o currículo disciplinar instrucionista, alterando a organização do trabalho pedagógico como um todo”. É nessa perspectiva que se deve atuar para integrar as unidades curriculares, fazendo com que os alunos estejam sempre motivados.

As atividades desenvolvidas, principalmente o contato com os estudantes, têm evidenciado que ainda persistem algumas dificuldades entre eles, em especial as relacionadas à organização dos estudos, o que resulta em baixo rendimento escolar; e o pouco conhecimento sobre a atuação profissional do futuro egresso, o que resulta em desmotivação no curso.

O projeto de ensino “Integrar, Aprender, Crescer: oficinas de planejamento de estudos e desenvolvimento profissional no Instituto Federal de Santa Catarina - câmpus Tubarão” teve como objetivo geral aumentar a efetividade do tempo de estudo dos discentes, proporcionando melhoria na permanência e êxito e na preparação para a vida profissional.

Os objetivos específicos versaram: capacitar os discentes com técnicas e ferramentas para estudo para minimizar suas necessidades e aperfeiçoar as habilidades; e orientar os discentes para as diferentes atividades e desafios da vida profissional.

Para dar materialidade a este artigo privilegiou-se as leituras do Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal (BRASIL, 2014), o Plano Estratégico para Permanência e Êxito do IFSC (2018), dados oficiais a respeito de evasão e retenção nas

¹ Neste artigo, será utilizada a grafia câmpus para designar tanto *campus* (no singular) quanto *campi* (no plural), e sem itálico. A forma aportuguesada é a adotada pelo Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC, como explicado no Manual de Redação da instituição:
http://politicadecomunicacao.ifsc.edu.br/files/2013/03/IFSC_manual_redacao_maior_2016.pdf.



principais plataformas e sites institucionais brasileiros, junto a referenciais elencados na pesquisa de mestrado de Garcia (2020)².

O texto está estruturado em três momentos. O primeiro, Permanência e êxito x evasão e retenção escolar, apresenta a conceituação acerca da temática e a relação com a EPT - Educação Profissional e Tecnológica; o segundo, Metodologia, na qual são apresentadas as etapas de organização e implantação do projeto de ensino em questão; e o terceiro, Relato e Discussão dos Resultados, elencando os resultados alcançados com o público atendido e a relação com a comunidade interna e externa na realização das atividades por meio do projeto.

Por fim, destacam-se as considerações finais e os referenciais teóricos privilegiados nesta discussão.

2 PERMANÊNCIA E ÊXITO X EVASÃO E RETENÇÃO ESCOLAR

Permanência e êxito e evasão e retenção são temas frequentes em discussões e reflexões nas instituições públicas de Educação. Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP (2018) relacionados ao Ensino Médio no Brasil apresentam uma taxa de 11,6% de reprovação escolar nas escolas públicas da área urbana e 8,5% na área rural.

O Documento Orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal da SETEC/MEC (BRASIL, 2014) segue, para indicar a diferença entre os dois termos. Nesse documento, “abandono” significa a situação em que o aluno se desliga da escola, mas retorna no ano seguinte, enquanto na “evasão” o aluno sai da escola e não volta mais para o sistema escolar.

Sobre retenção, Freitas (2010, p. 1) apresenta o conceito como “mecanismo de suspensão da progressão regular no processo de escolarização de estudantes geralmente associado a rendimento (aproveitamento e ou frequência) insatisfatório ou situação de trancamento de matrícula”. Portanto, o sentido de retenção vai muito além de somente aliar-se à reprovação, pode ser mais complexo, pois englobam outros fatores que fazem o aluno não progredir em seus estudos.

²Este artigo apresenta parte dos dados da dissertação de Mestrado “Fatores de (não) permanência e êxito no Instituto Federal de Santa Catarina – câmpus Tubarão na voz de alunos concluintes e evadidos”, defendida junto ao PROFEPT/IFSC, em 2020. 110 f. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-graduação em Rede ProfEPT), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina-IFSC, Florianópolis, Brasil, 2020.



Dore (2011 *apud* BRASIL, 2014, p.15) considera que a evasão pode se referir à retenção e repetência do aluno na escola; à saída do aluno da instituição, do sistema de ensino, tendo ou não posterior retorno; ou a não conclusão de um determinado nível de ensino. Em relação ao abandono escolar tem-se uma taxa de 6,8 % de abandono nas escolas públicas da área urbana e 7,4% na área rural. Frente a esse problema, cada instituição busca desenvolver ações que objetivem combater a evasão e retenção, bem como atividades que assegurem a permanência e êxito dos estudantes.

[...] certas habilidades individuais dos alunos e a participação em atividades escolares (sociais e acadêmicas) seriam as responsáveis pelo sucesso no desempenho acadêmico, que, por sua vez, afetaria a identificação com a escola, no sentido de uma maior percepção de pertencimento e construção de valores individuais, que, por sua vez, atuando em conjunto com o nível e a adequação da instrução escolar, reforçariam o sucesso acadêmico. (SOARES *et al*, 2015, p.9)

A permanência e êxito não estão atrelados somente à prática educativa, como também a outros aspectos. Na EPT, o assunto é mencionado em documentos institucionais, políticas públicas e nas comunidades escolares dos câmpus. Nesse processo de ampliação das ofertas, a problemática da evasão e retenção foi se transformando em um grande desafio. Mesmo que, de acordo com o Ministério da Educação, as taxas de evasão na Rede EPT estejam em 18,6%, o Índice de Eficiência Acadêmica (IEA) ainda não alcança a metade do público atendido, estando em 48,2% (BRASIL, 2019).

Os dados gerais referentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica SETEC/MEC que são divulgados anualmente pela Plataforma Nilo Peçanha³ (2019) apontaram no ano de 2018 um total de 38,2% de evasão nos cursos do IFSC. A taxa maior de evasão ocorreu nos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), com 57,3%; seguido pelos cursos superiores de licenciatura com 36,2%; superiores de tecnologia, com 31,1%, cursos técnicos com 29,2%; cursos superiores de bacharelado com 18,0%; Especialização com 24,9% e Mestrado Profissional com 11,6%.

Segundo o Documento Norteador para o combate à evasão (2014) os fatores individuais são relacionados à vida pessoal e às características inerentes ao estudante, os quais correspondem à vida escolar anterior; fatores de influências particulares do discente como

³Iniciada em 2017 pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), a Plataforma Nilo Peçanha (PNP) destina-se à coleta, tratamento e publicitação de dados oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal). Fonte: <http://portal.mec.gov.br/plataforma-nilo-pecanha>.



organização pessoal, identificação pessoal com o curso, dificuldades financeiras do estudante ou família, habilidades pessoais, etc.

Os fatores internos às instituições estão relacionados à infraestrutura, ao currículo, a gestão administrativa e didático-pedagógica da instituição, os quais podem desmotivar a permanência do estudante; já os fatores externos às Instituições estão relacionados às dificuldades financeiras do estudante de permanecer no curso e às questões concernentes à futura profissão.

O documento trata também de priorizar a intervenção nos fatores internos, sem deixar de observar os demais fatores individuais e externos, os quais a Instituição possui maior dificuldade de agir (BRASIL, 2014, p.19). Após o levantamento de dados com os câmpus foi iniciado o processo de criação do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSC (2018), a qual objetiva “Promover a permanência e êxito dos estudantes em todos os níveis e modalidades de ensino ofertados no IFSC, por meio de um conjunto de estratégias e ações que visam o enfrentamento da evasão e retenção” (IFSC, 2018, p. 18).

De acordo com o estudo realizado por Gallindo (2018) com dados extraídos do SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica⁴, em relação ao número de matriculados há um percentual de 35,26% de egressos sem êxito em todos os cursos da Rede Federal. Ao mesmo tempo, nos cursos técnicos concomitantes e subsequentes, o número de egressos sem êxito chega a 47% e 43%, respectivamente.

Em relação aos dados do câmpus Tubarão apontados pela mesma plataforma em 2018, a taxa total de evasão nos cursos amplia para 61,3%, sendo que a taxa ocorreu nos cursos técnicos, com um total de 63,6%, um número maior que a taxa total de evasão de todos os cursos. O câmpus Tubarão desenvolve diversas ações para promover a permanência e êxito, no sentido de integrar estudantes, servidores e família, a fim de mitigar a evasão e a retenção.

Evasão e retenção escolar são questões sistemáticas que atingem os diversos níveis e modalidades de ensino. Olhar para o interior da instituição e perceber seus problemas, tendo em vista sua superação são algo necessário e indispensável. Identificar os aspectos envolvidos neste processo, como afirma Fusari (1990), “a caracterização do problema é fundamental para a tomada de decisão sobre qual a melhor maneira de superá-lo”. Nessa perspectiva, analisar a

⁴Sistemas que reúne informações relacionadas a ingresso, matrícula e conclusão dos alunos em cursos da Educação Profissional e Tecnológica.



realidade que nos cerca é fundamental para o êxito das ações e superação dos desafios que surgem.

3 METODOLOGIA

O projeto de ensino, aprovado por meio do Edital de Apoio para Ações de Permanência e Êxito nº 02/2018 PROEN/IFSC, contemplou a realização de oficinas para auxiliar os estudantes no desenvolvimento acadêmico e profissional em duas frentes de atuação. A primeira sequência metodológica compreendeu oficinas de métodos de trabalhos científicos, técnicas e ferramentas de estudo, contemplando, entre outros itens: gerenciamento do tempo, leitura e interpretação de textos; criação de mapas mentais; desenvolvimento de resumos e infográficos. Já a segunda frente de atuação contemplou oficinas de desenvolvimento profissional, contemplando, entre outros itens: orientação profissional, ferramentas de organização do trabalho, atividades profissionais do egresso e empoeiramento pessoal.

As oficinas foram planejadas e implementadas pelos servidores do câmpus (docentes e técnicos administrativos) com carga horária de três horas cada. O desenvolvimento dos materiais foi realizado no período de execução do projeto. Um ambiente foi criado na plataforma *Moodle*⁵ com acesso livre para armazenamento dos materiais das oficinas. A implementação das oficinas foi realizada nos períodos vespertino e noturno, concomitante às aulas dos discentes. Sendo o espaço incorporado no planejamento das unidades curriculares de forma a possibilitar a participação de todos os alunos.

O projeto contou com a participação de três estudantes bolsistas, os quais foram responsáveis pela organização dos materiais disponibilizados pelos ministrantes de cada oficina, desenvolvimento do ambiente virtual na plataforma *Moodle* e pelo suporte na operacionalização das atividades.

As oficinas foram desenvolvidas em cinco semanas no período de setembro a dezembro de 2018, havendo uma sequência metodológica sobre as maiores dificuldades já apontada pelos alunos em pesquisas anteriores como conselhos de classe participativos.

Após cada oficina foi aplicado um questionário de satisfação com os discentes, buscando avaliar o nível de satisfação com as oficinas e o quanto acreditam que elas possam

⁵O *Moodle* foi criado no ano de 2001 pelo educador australiano Martin Dougiamas, que identificou uma lacuna no sistema de educação *on-line*, e desenvolveu o software cuja principal função é basicamente criar páginas de cursos virtuais, com diferentes disciplinas e grupos de aprendizagem específicos.



auxiliar na permanência e êxito. Foram atendidos nas atividades executadas aproximadamente 120 alunos dos cursos: Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, Técnico em Administração e Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

4 RELATO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O público-alvo do projeto compreendeu os alunos dos cursos técnicos e superior do IFSC – câmpus Tubarão do ano de 2018, a saber: Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, Técnico em Administração e Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Os cursos regulares totalizaram aproximadamente 120 alunos. Destes, 35 estavam em vulnerabilidade social e foram contemplados também por oficinas específicas, como de empoeiramento pessoal.

Os alunos do Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, ofertado no período vespertino, são em sua maioria estudantes da região da AMUREL (Associação de Municípios da Região de Laguna) e em geral não trabalham. Já os estudantes dos cursos Técnico em Administração e Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, em geral não estudam em outra instituição e trabalham no contra turno. As atividades desenvolvidas foram realizadas nos turnos de estudos dos alunos.

O projeto, dada sua multidisciplinaridade, envolveu diversos setores do câmpus. Docentes e técnico-administrativos foram convidados para desenvolver e ministrar oficinas, de acordo com as suas atividades e competências. A equipe executora do projeto foi responsável pelo contato com a comunidade externa para ministrar palestras e oficinas ou para participar de momentos específicos destas.

O envolvimento da comunidade externa ocorreu nas atividades relacionadas ao desenvolvimento profissional dos discentes. Com a participação de um empresário da área de tecnologia da região e do Centro de Integração Empresa-Escola⁶ - CIEE. A Coordenadoria Pedagógica efetuou o agendamento das oficinas e encaminhamentos dos alunos.

As atividades contemplaram temas relacionados ao planejamento e organização de estudos e preparação para o mundo do trabalho. Para isso foram desenvolvidas oficinas de

⁶Uma associação brasileira, de direito privado, sem fins lucrativos, beneficente de assistência social e reconhecida de utilidade pública, que, dentre vários programas, possibilita aos jovens estudantes brasileiros, uma formação integral, ingressando-os ao mercado de trabalho, por meio de treinamentos e programas de estágio e aprendizagem.



hábitos de estudos, com métodos, técnicas e ferramentas; e oficinas sobre orientação profissional. E para alcançar o objetivo do projeto, foi desenvolvido um calendário de aplicação das oficinas, no período de cinco semanas com início em 06 de novembro e término em 04 de dezembro de 2018. Os temas das oficinas conforme apresentadas no Quadro 1, buscou compatibilizar os conteúdos com a trajetória escolar dos alunos.

Quadro 1 - Cronograma semanal das oficinas

Agradecimentos	Agradecimentos
1	Estruturas de Trabalhos Escolares
1	Pesquisa Escolar
2	Planejamento Pessoal
3	Oratória
4	Técnicas de Estudos
4	Técnica de Apresentação Curricular – Centro de Integração Emprego e Escola (CIEE)
5	Organização do tempo
5	Felicidade
Fechamento	Palestra Experiência e Trajetória de Sucesso

Fonte: Dados coletados do projeto durante a organização das oficinas.

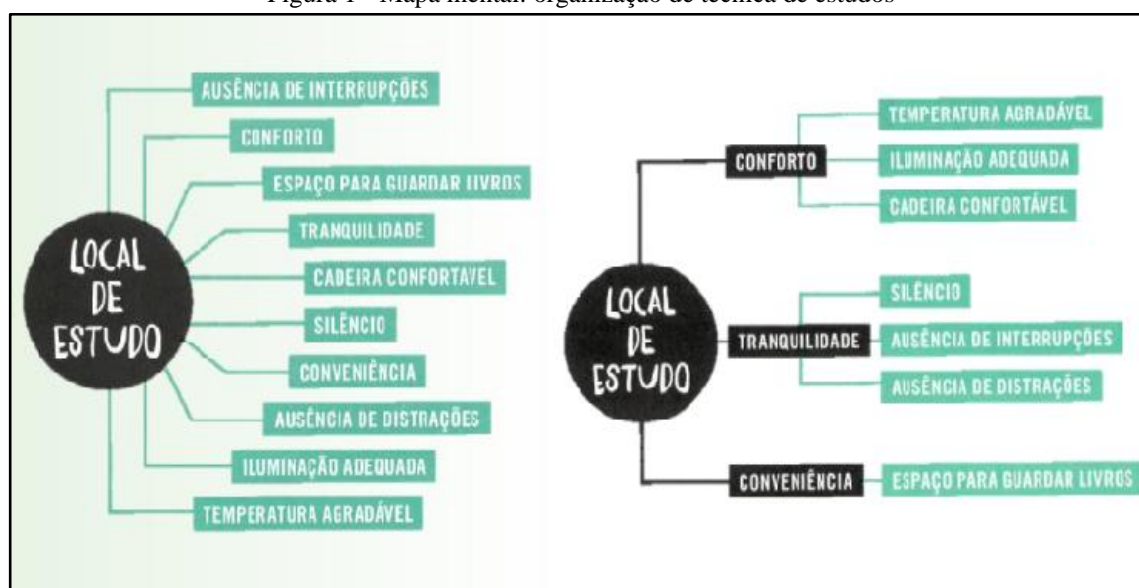
A oficina Pesquisa escolar apresentou como o “pensar científico” pode ser utilizado em todos os níveis de ensino, otimizando resultados nos trabalhos escolares. Focando na pesquisa bibliográfica, frequentemente utilizada como fim e como meio para outras estratégias de pesquisa, a oficina abordou temas como a construção do conhecimento científico, a classificação das pesquisas e as etapas da pesquisa bibliográfica.

As atividades executadas em Trabalhos escolares compreendeu o trabalho escolar como um importante método de ensino e aprendizagem, bem como os requisitos mínimos para um trabalho escolar adequado. Foram abordados tópicos como: parte de um trabalho escolar, plágio e suas consequências, citações e referências.

Conforme Oliveira (2021), a permanência está vinculada ao sentimento de pertencimento do estudante junto à instituição em sua amplitude: ensino, pesquisa e extensão, sua identidade com o curso e práticas curriculares (ou extracurriculares). Assim, de acordo com Oliveira e Gois (2020), para que um indivíduo se envolva nas atividades propostas é fundamental que se sinta parte do meio em que se encontra. O desenvolvimento do projeto contribuiu para fomentar nos estudantes o sentimento de pertencimento à instituição por meio da participação nas oficinas e atividades realizadas no projeto.

Dentre as dificuldades apontadas anteriormente pelos alunos em conselhos de classe e atendimentos individualizados sobre o processo de ensino e aprendizagem estavam a organização do tempo de estudo, e este associado ao trabalho-escola e família-escola. Diante desse contexto, as oficinas de Técnicas de Estudos e Organização de Tempo associaram o mapa mental como opção de efetividade do tempo de estudo conforme a Figura 1, na qual são apresentadas as condições favoráveis e necessárias para alcançar o êxito na qualidade do estudo.

Figura 1 - Mapa mental: organização de técnica de estudos



Fonte: Castro (2015).

As oficinas de Planejamento Pessoal e Técnicas de Apresentação Curricular (CIEE) versaram a respeito do planejamento pessoal de carreira e possibilidades para inserção no mundo do trabalho. Já a oficina motivacional Felicidade objetivou auxiliar o participante a encontrar a forma de ser feliz nas diversas situações cotidianas.

A oficina sobre Oratória teve como objetivo promover a desenvoltura em situações comunicativas frente ao público. Para tanto, trabalharam-se perspectivas teóricas e práticas envolvendo técnicas de comunicação, interação e construção dos sentidos. As atividades de oratória compreenderam a temática entre ser uma arte ou uma habilidade de falar em público e preparação para entrevistas de emprego. As atividades enfatizaram que falar em público pode ser um talento nato para muitas pessoas, entretanto torna-se uma habilidade que pode ser desenvolvida.

Sintetizando, muitas ideias de sucesso morrem antes de serem apresentadas, sendo um dentre muitos outros fatores, o medo de falar em público, conforme representado na Figura 2. Os participantes ressaltaram sobre as dificuldades que possuíam em apresentar trabalhos em

público e a oficina de oratória foi um diferencial para superar essa dificuldade. (relato por falas formais /relatório questionário, atendimento individualizado)

Figura 2 - Oratória: arte ou habilidade?



Fonte: Avada Law 2017.

Ao fim das oficinas os alunos participaram de uma palestra com o tema “Trajetória e Experiência de Sucesso” com um empresário na área de tecnologia da região, que expôs sua trajetória de sucesso e também falou sobre possibilidades e posturas profissionais que o mundo do trabalho considera atualmente.

Os alunos participantes que avaliaram as atividades ressaltaram o projeto como uma importante ação para permanência e êxito e como um reforço escolar para os que tinham dificuldades. O conjunto de oficinas e palestras teve como intuito aumentar a efetividade do tempo de estudo dos discentes, bem como orientação e motivação para a atuação profissional, proporcionando melhoria e fortalecimento nos processos de pertencimento, protagonismo estudantil e inclusão social para que se possam garantir as condições de permanência e êxito nos cursos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos grandes desafios na Educação Profissional e Tecnológica é a permanência e êxito dos discentes. De acordo com a literatura apresentada há diversos fatores para as taxas de evasão nos cursos da Rede Federal, pouco se aborda sobre os motivos para a permanência e êxito desses estudantes nas instituições.



O projeto de ensino “Integrar, Aprender, Crescer: oficinas de planejamento e desenvolvimento profissional no Instituto Federal de Santa Catarina - *campus* Tubarão” apontou que um dos fatores que leva o discente a permanecer na instituição é sentir-se parte dela. Consta-se por meio dos relatos dos estudantes, que o protagonismo dos mesmos nas atividades propostas teve um impacto positivo para a sua preparação profissional, incentivando-os a superar suas dificuldades no processo de ensino e aprendizagem e oportunizando a interação entre os participantes.

Promover ações que favoreçam a permanência e o êxito dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica implica no reconhecimento de suas realidades e necessidades, aprimorando os processos de ensino, compreendendo a multiplicidade de fatores que favorecem a aprendizagem e buscando integrar os conhecimentos e práticas construídas dentro do espaço escolar com as demandas e as vivências que os esperam no mundo do trabalho.

Neste sentido, o projeto de ensino foi exitoso, proporcionou aos estudantes e a todos envolvidos em sua execução momentos de aprendizagem significativa e de pertencimento à instituição. Partindo do envolvimento dos discentes nas atividades extracurriculares, do movimento de inclusão e o sentimento de identificação e protagonismo que favoreceram a sua permanência na instituição.

AGRADECIMENTOS

O presente projeto de ensino foi desenvolvido por meio do Edital de Apoio para Ações de Permanência e Êxito nº 02/2018 PROEN/IFSC. Agradecimento especial a todos os alunos que participaram das atividades e também a todos os envolvidos no planejamento e execução das oficinas e palestras: docentes, técnicos administrativos, alunos bolsistas, bem como a participação dos convidados da comunidade externa do Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC câmpus Tubarão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf?sequence=1> . Acesso em: 27 abr. 2018.

BRASIL, SETEC/MEC. **Documento Orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Brasília, 2014. Disponível em: <http://r1.ufrrj.br/ctur/wp-content/uploads/2017/03/Documento-Orientador-SETEC.pdf>. Acesso em: 13 mai. 2019.



BRASIL MEC, Ministério da Educação. Plataforma Nilo Peçanha. **Taxa de evasão**. Versão disponível em: <http://plataformanilopeçanha.mec.gov.br/2018.html>. Acesso em: 08 ago. 2020.

CASTRO, Cláudio de Moura. **Você sabe estudar? Quem sabe, estuda menos e aprende mais**. Porto Alegre: Penso, 2015.

CHINEM, Juliana. **Exercícios de oratória**. São Paulo: Matrix, 2018.

FUSARI, José Cerchi. **O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas**. Série Ideias, 1990.

GALLINDO, Erica. **Algumas visões demonstrando a evasão na Rede Federal de Educação Profissional com dados extraídos do SISTEC em 30/10/2018**. Disponível em: <https://public.tableau.com/profile/ericagallindo#!/vizhome/2017-02-18AnliseEvasoRF/Painell>. Acesso em 09 de maio de 2019.

GARCIA, Fernanda. Corrêa. **Fatores de (não) permanência e êxito no Instituto Federal de Santa Catarina – câmpus Tubarão na voz de alunos concluintes e evadidos**. Dissertação de Mestrado, Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT, Instituto Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020, 102p. Disponível em: <https://repositorio.ifsc.edu.br/handle/123456789/1537> . Acesso em: 07 abr. 2022.

IFSC- Instituto Federal de Santa Catarina. **Plano Estratégico de Permanência e êxito dos estudantes do IFSC**. Versão disponível em: file:///C:/Users/pedagogico/Downloads/consup_resolucao23_2018_plano_de_permanencia_e_exit.pdf Acesso em: 21 maio 2019

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Indicadores Educacionais**. Versão disponível em: <http://inep.gov.br/indicadores-educacionais> Acesso em: 03 out. 2019

OLIVEIRA, Henio. Delfino. Ferreira. **O tripé: acesso, permanência e êxito na educação brasileira**. Revista Eixo, v. 10, p. 46-52, 2021. Disponível em: <http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/RevistaEixo/article/view/809> Acesso em 07 abr. 2022.

OLIVEIRA, Ricardo Castro de; GOIS, Jackson. **Motivação para permanência e êxito dos licenciandos em Química no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo**. **Revista Prática Docente**. v.5, n.2, p.999-1018, mai/ago 2020. Disponível em: <https://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/669/356>. Acesso em: 05. out. 2022.

SOARES, Tufi. Machado. *et al.* **Fatores associados ao abandono escolar no ensino médio público de Minas Gerais**. **Educ. Pesquisa**. São Paulo, v. 41, n. 3, p. 757-772, jul./set. 2015. Versão disponível em, <http://www.scielo.br/pdf/ep/v41n3/1517-9702-ep-41-3-0757.pdf> Acesso em: 17 jun. 2019.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **A Avaliação: Limites e Possibilidades**. Disponível em:

